SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(MANOEL JOAQUIM MACHADO)

MENSAGEM ... 14 DE JUNHO DE 1892.

MENSAGEM

DO

GOVERNADOR PROVISORIO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

TENENTE MANOEL JOAQUIM MACHADO

LIDA

na sessão de abertura do Congresso do Estado

em 14 de Junho de 1892

DESTERRO

Typ. do *Jornal do Commercio*

1892

MENSAGEM

lida

NA SESSÃO DE ABERTURA DO CONGRESSO DO ESTADO

a 14 de Junho de 1892

Cidadãos Representantes do Estado de Santa Catharina.

Não é em cumprimento de uma disposição constitucional, que eu venho depositar em vossas mãos de supremos representantes do povo catharinense os destinos politicos desta rica porção do territorio brasileiro; é em virtude de uma lei suprema, que serve de peanha a todas as organisações sociaes, quando aquelles que têm o dever de dirigir as evoluções dos povos procuram levantar diques á corrente natural das ideias.

E' cumprindo dever sagrado imposto por uma revolução, justa porque era uma reacção espontanea e vehemente, nascida do coração do povo contra os restos de um governo dictatorial e anti-patriotico, que eu venho vos dar conta dos graves acontecimentos que me collocaram neste posto, que, em bem da Republica, eu tenho procurado honrar na medida das minhas forças.

Oriundo de um movimento poderoso da opinião tão eloquentemente expressa pela ex-Junta governativa, o meu governo sempre procurou obedecer-lhe com a maxima fidelidade na realisação de seus actos.

Não é preciso que vos descreva com minuciosidade, porque mais do que eu bem o conheceis, vós que fostes nelle grande parte, esse movimento revolucionario que explodio com toda a intensidade no dia 29 de Dezembro de 1891, destruindo completamente os ultimos alicerces, sobre que se levantara o governo ditactorial de 3 de Novembro de 1890 que afastara o paiz do regimen constitucional.

O povo cançado de todas as violencias, com que o victimaram, possuido de uma justa indignação ante a completa desorganisação dos diversos ramos do serviço publico, os minguados recursos do Estado, consumidos por ambições injustificaveis, ao passo que seus altos interesses eram sacrificados a um personalismo politico, pouco digno, não hesitou um só momento em lançar-se na praça publica com toda grandeza d'alma

de brasileiros, e intimar o poder responsavel a que se rendesse deante de sua legitima manifestação.

O chefe do poder executivo, sentindo-se sem o apoio da unica força verdadeiramente real, que é aquella que vem do povo, quando vê satisfeitas suas sempre justas aspirações, não tentou resistir e cedeu o logar a uma Junta governativa acclamada no meio de uma geral satisfação, pelos revolucionarios victoriosos.

Assumindo a administração essa Junta fez solemne promessa de manter em toda a integridade as liberdades civicas, que constituem a mais bella conquista das sociedades hodiernas.

Para satisfazer esse DESIDERATUM rodeou a imprensa de todas as garantias precisas para assegurar a sua liberdade, declarou sustentar todas as leis federaes e estadoaes, em tudo que não se opposessem aos nobres e grandiosos intuitos da revolução, e defender sempre os direitos do individuo, tendo como principal alvo de sua attenção a manutenção da ordem publica.

Tendo alta comprehensão de que nenhum poder que tivesse concorrido para sustentaculo do ruinoso regimen dos 20 dias de Novembro poderia subsistir, a Junta governativa decretou a dissolução do Congresso estadoal eleito, viciado em sua origem, inconstitucional e criminoso por seus actos e especialmente pelo modo submisso porque se ajoelhara ante o governo despotico do chanceller da dictadura, rasgando todas as leis da federação. E para assentar esse acto de tamanha valia na opinião, não demorou em convocar o Congresso, que ora se installa rodeado das mais justificadas esperanças.

Era d'esse poder legitimamente, livremente eleito que a Junta Governativa esperava a solução dos magnos problemas, naturalmente emanados do movimento revolucionario, que impunham-se a sua attenção.

D'ahi se explica que durante dous mezes se tivesse preoccupado muito e principalmente com o garantir a paz publica para que o poder legislativo fosse filho, não da anarchia, mas da ordem, base indispensavel de todo desenvolvimento social.

Conhecedores d'esses nobres intuitos da Junta governativa, espiritos anarchisadores, completamente falhos de patriotismo, servindo-se alguns até das posições officiaes, que occupavam, procuraram lançar a desordem em alguns pontos do Estado, levantando embaraços á administração estadoal, com o fim de fazel-os reflectir no governo da União sabido de um

movimento regenerador, e que por isso mesmo não lhes merecia as sympathias.

Ao passo que isto se dava, a Junta governativa, com a generosidade de quem é vencedor e receiando descahir em violencias naturaes a uma revolução triumphante, sentia-se até certo ponto coacta no emprego de medidas energicas e indispensaveis para assegurar a paz publica e particular.

Foi n'essas circumstancias que o Governo da União, baseado em luminosos exemplos historicos dos paizes ainda os mais ciosos do cumprimento fiel dos principios federativos, julgou dever mandar-me a este Estado para tratar com a Junta governativa os meios de estabelecer um governo forte, de conciliação, sem nenhum vislumbre de partidarismo.

A Junta governativa, depois de ouvir-me, depois de meditar profundamente sobre as idéas altamente patrioticas do Governo do marechal vice-presidente da Republica, que eu procurara claramente traduzir, tomou a resolução de depositar em minhas mãos os poderes que recebera da revolução, na esperança de que eu poderia, por não ter nenhuma ligação partidaria no Estado, abrir ao governo horisontes tão vastos como desejavão os revolucionarios.

Consciente do pesado encargo que ia tomar sobre meus hombros e ao mesmo tempo levado pelo cumprimento dos deveres que me havia imposto o concurso prestado á ingente obra de 23 de novembro, não pude negar-me a acceitar a honrosa incumbencia que me dava a Junta governativa.

Foi no meio das mais enthusiasticas saudações de toda a população que prestei, perante a Intendencia desta capital, a promessa do estylo.

Do que fiz dar-vos-hei conta ligeiramente, estando prompto a prestar as mais informações que julgardes convenientes pedir ao Governo.

—

Assumindo a direcção do Estado, procurei estabelecer uma politica de conciliação que fizesse desapparecer para sempre as perturbações originadas da revolução. Para a consecução d'esse fim contei e conto com o auxilio de todos os corações patriotas. O estado anormal em que encontrei o governo de alguns municipios levou-me a addiar por Decreto n. 128 de 7 de março, para o dia 24 de abril, a eleição que a Junta governativa havia marcado para o dia 27 de março, eleição que foi realisada sob todas as garantias que pensei necessarias par[illegible] liberdade do v[illegible] como uni-

co meio de firmar o governo na manifestação da opinião.

A falta de comprehensão exacta dos deveres do magistrado da parte de uns, os vicios arraigados dos governos anteriores, e excessos de um partidarismo mal orientado da parte de muitos, são causas predominantes da nefasta influencia que exercem ainda hoje na politica aquelles a quem está reservada a distribuição da justiça nas diversas circumscripções do Estado.

Procurando obviar quanto possivel os males, que d'ahi advinham á communhão, por meio de uma direcção não sujeita a peias das facções politicas, eu julguei de summo interesse para o Estado, elevando o nivel moral da magistratura, afastar alguns juizes de direito dos centros de suas relações partidarias, afim de que, levados pelo dever de seu cargo, possam melhor satisfazer as esperanças que o governo deposita na sua esclarecida intelligencia.

Estudando a reforma que fiz na organisação da força publica, vereis que tive principalmente em vista estabelecer de par com as exigencias economicas o melhor meio de defender a causa publica e sustentar a ordem social, procurando ao mesmo tempo lançar as bases necessarias para constituir a independencia da guarda municipal.

Não é entretanto esse um trabalho acabado, visto que precisa ser completado por um regulamento que assegure aos officiaes e praças do corpo de policia as garantias a que têm direito para que não fiquem expostos aos caprichos de quem estiver no poder.

A instrucção publica, que merecêra a attenção do Congresso anterior por uma lei que ficou em primeira discussão, é indubitavelmente o ramo de serviço que encontrei mais descurado. Para elle voltei desde logo meus estudos, por consideral-o o principal sustentaculo das instituições republicanas. Tenho prazer em communicar-vos que se acha decretada a reforma do ensino, que não é por certo uma obra perfeita como desejava e que fica muito aquem do gráo de adiantamento a que tem sido levada a instrucção popular nos paizes cultos tanto da America, como da Europa, mas posso vos afiançar que é uma organisacão moldada na experiencia, na observação de nossos costumes, no conhecimento de nossas relações sociaes, e que attende muitissimo ás exigencias actuaes sem de nenhum modo onerar os cofres publicos.

A pratica e uma acertada applicação das disposições regu-

lamentares do ensino, agora em vigor, indicarão as modificações que com vantagem devam ser feitas.

Não descurei do importante serviço da viação publica, merecendo-me especial attenção a reconhecida necessidade secular—de pôr a região da Serra Acima em facil communicação com o littoral. Era desejo meu inaugurar esse tão grande emprehendimento antes de vossa reunião, o que não foi possivel devido a falta de promptos recursos. Espero, porém, ver em breves dias iniciados esses trabalhos, que, uma vez realisados, abrem ao futuro do Estado uma nova era.

Chamo a vossa attenção illustrada para a urgencia que ha em se organisar uma repartição de obras publicas, que tenha á sua frente pessoal technico completamente habilitado.

O estado financeiro é prospero, como vereis pelo relatorio da inspectoria do thesouro. As rendas publicas têm crescido de maneira a animar grandes emprezas, e certamente serão muito mais elevadas se organisardes o serviço de maneira a ter uma fiscalisação mais segura.

A este proposito lembro-vos, como medida palpitante e já hoje considerada imprescindivel, serem os logares de exactores preenchidos por empregados do thesouro, feita a escolha dentre os mais habeis e mais provectos.

Especial cuidado vos deve merecer a confecção do orçamento de modo que, com sabia previdencia das leis, a que se acham sujeitos os phenomenos economicos, possa ter uma equitativa distribuição de receita. Deveis ter em vista não sobrecarregar a população com impostos onerosos, collocando-vos alheios a preoccupações partidarias, tendo sempre como alvo de vossos estudos o bem publico.

O estado sanitario é regular. Acha-se completamente extincto o terrivel flagello da variola, que por tanto tempo assolou este Estado.

Infelizmente, não estivemos isentos da febre amarella, que entrou em algum dos nossos portos; não tendo, porém, que lastimar a propagação do mal, devido ás medidas promptas que foram tomadas. Não deveis descuidar-vos das justas reclamações que a hygiene faz para esta capital.

Espero que tomareis em muita consideração a imperiosa e urgente necessidade que ha em se procurar uma solução

para a questão de limites levantada entre este Estado e o do Paraná.

Com o auxilio dos documentos irrefutaveis que possuimos baseados na lealdade de nossos irmãos visinhos, penso ser facil pôr-se termo a este litigio de modo a assegurar a integridade do territorio deste Estado.

Taes são, cidadãos representantes do Estado de Santa Catharina, os factos principaes e as ideias que eu julguei dever trazer á vossa ponderação.

De vossas luzes, de vosso patriotismo muito espera o povo.

Tende sempre bem presentes ao vosso espirito o lemma da bandeira da Republica —Ordem e Progresso—; firmai os vossos actos nas virtudes civicas, que serviram de fundamento ao glorioso movimento revolucionario e tereis assim bem cumprido o vosso dever.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 14 de Junho de 1892.

TENENTE

Manoel Joaquim Machado